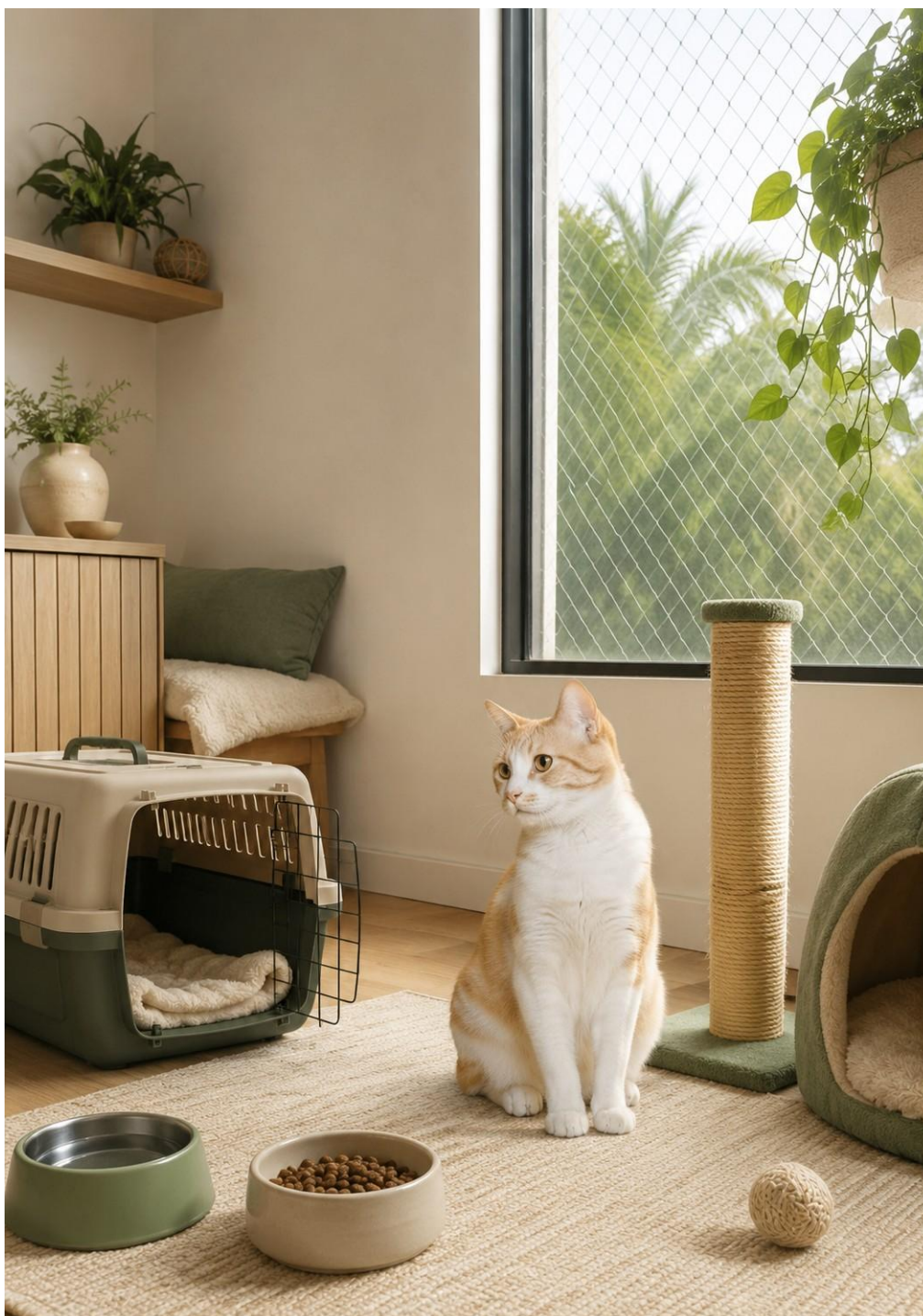


COMGATOS

Casa Segura para Gatos

Checklist prático para preparar o ambiente antes da chegada

Um guia para reduzir riscos, organizar os recursos essenciais e receber um gato com mais segurança e tranquilidade.



Informação responsável para cuidar melhor dos gatos

Informações editoriais

Este e-book foi desenvolvido pelo ComGatos para ajudar famílias a preparar a residência antes da chegada de um gato. O material reúne orientações gerais sobre segurança doméstica, organização dos recursos, adaptação inicial, convivência e acolhimento de gatos encontrados na rua.

Aviso veterinário

Este material possui finalidade educativa e não substitui avaliação veterinária. O ComGatos não oferece diagnóstico, prescrição ou atendimento individualizado. Em caso de dúvida, piora ou sinais de urgência, procure atendimento veterinário.

As necessidades podem variar conforme idade, estado de saúde, mobilidade, comportamento, histórico e número de animais na residência.

Conteúdo e edição: ComGatos

Revisão veterinária: Charles Nunes e Silva

Primeira edição: 06 de agosto de 2026

Última revisão: 06 de agosto de 2026

Site: comgatos.com

Imagens: acervo editorial ComGatos, produzido com apoio de inteligência artificial e revisado para coerência visual e técnica.

© 2026 ComGatos. Todos os direitos reservados. É permitida a impressão para uso pessoal. A reprodução, distribuição, revenda ou alteração deste material sem autorização expressa do ComGatos é proibida.

Como citar este e-book

COMGATOS. Casa segura para gatos: checklist prático para preparar o ambiente antes da chegada. Revisão veterinária: Charles Nunes e Silva. 1. ed. [S. l.]: ComGatos, 2026. Disponível em: <https://comgatos.com>.

Sumário

Apresentação — Antes da chegada, observe a casa como um gato observaria

Como utilizar este guia — Revisão por etapas e planejamento

Parte 1 — Preparação inicial

Parte 2 — Segurança estrutural

Parte 3 — Riscos domésticos

Parte 4 — Recursos essenciais

Parte 5 — Quando o gato vem diretamente da rua

Parte 6 — Convivência e adaptação

Parte 7 — Consulta e organização

Checklist final — Casa pronta

Plano de ação — O que ainda precisa ser feito

Referências

APRESENTAÇÃO

Antes da chegada, observe a casa como um gato observaria

Receber um gato envolve mais do que comprar alimento, cama e brinquedos.

Gatos exploram o ambiente subindo em móveis, entrando em espaços estreitos, observando janelas, investigando objetos e procurando lugares onde possam descansar ou se esconder. Em um ambiente desconhecido, o medo e a curiosidade podem aumentar o risco de fuga, quedas, intoxicações e outros acidentes.

Uma casa segura não precisa ser sofisticada. Ela precisa oferecer proteção, previsibilidade e recursos adequados para que o gato possa se adaptar no próprio ritmo.^[1]

Este guia foi criado para ajudar você a:

- caminhar pela residência e identificar riscos;
- preparar um cômodo inicial;
- proteger janelas e rotas de fuga;
- revisar plantas e substâncias perigosas;
- organizar água, alimento e caixa de areia;
- planejar a convivência com crianças e outros animais;
- preparar transporte, identificação e emergências;
- acolher de maneira mais segura um gato encontrado na rua.

Objetivo do guia

O objetivo não é controlar cada movimento do gato, mas criar condições para que ele possa explorar, descansar e expressar comportamentos naturais com menos riscos.

PLANEJAMENTO

Como utilizar este guia

Percorra a residência antes da chegada do gato. Não espere o animal entrar em casa para começar a instalar telas, reorganizar móveis ou procurar produtos perigosos.

Em cada seção, marque uma das opções:

- **Conferido:** o item já está adequado;
- **Precisa de ajuste:** existe alguma mudança a realizar;
- **Não se aplica:** o item não existe na residência;
- **Conversar com o veterinário:** depende de avaliação individual.

Antes de começar

- papel e caneta;
- fita métrica;
- fotografias das plantas;
- lista dos animais que já vivem na casa;
- informações conhecidas sobre o novo gato;
- contato da clínica veterinária;
- data prevista para a chegada.

Meu planejamento

Data prevista para a chegada: _____

Origem do gato: _____

Adulto ou filhote: _____

Outros animais na casa: _____

Cômodo inicial escolhido: _____

PARTE 1

Preparação inicial

Decisão responsável e organização do cômodo-base

PREPARAÇÃO INICIAL

A família está preparada?

A adoção responsável é um compromisso de longo prazo. Além da preparação física da casa, é necessário considerar tempo, disponibilidade, custos, rotina e participação das pessoas que vivem no local.

Checklist da família

- ☐ Todas as pessoas concordam com a chegada do gato.
- ☐ A família compreende que a adaptação pode levar tempo.
- ☐ Foi definido quem fornecerá alimento e água.
- ☐ Foi definido quem cuidará das caixas de areia.
- ☐ Existe planejamento para consultas veterinárias.
- ☐ Há previsão de gastos com alimentação, prevenção e emergências.
- ☐ A casa permite instalar proteção adequada em janelas e varandas.
- ☐ Foi planejado quem cuidará do gato durante viagens.
- ☐ Crianças receberam orientações compatíveis com a idade.
- ☐ A introdução a outros animais será gradual.
- ☐ Ninguém pretende oferecer medicamentos por conta própria.
- ☐ Todos sabem que o gato pode precisar de silêncio e espaço nos primeiros dias.

Antes de decidir

- o número de animais que já vivem na residência;
- a idade e o comportamento desses animais;
- a existência de pessoas alérgicas;
- mudanças de residência previstas;
- viagens frequentes;
- limitações financeiras;
- disponibilidade de atendimento veterinário;
- capacidade de manter o ambiente protegido.

Decisão responsável

Uma decisão responsável não depende apenas da vontade de ter um gato. Ela depende da possibilidade real de oferecer segurança, cuidados e acompanhamento ao longo da vida.

Escolha o cômodo inicial



Cômodo-base preparado com recursos separados e espaço para adaptação gradual.

Um gato recém-chegado pode se sentir vulnerável diante de sons, cheiros, pessoas e ambientes desconhecidos. Preparar inicialmente um cômodo tranquilo permite que ele conheça a nova residência de forma gradual. ^[2]

O cômodo deve conter

- ☐ portas e janelas protegidas;
- ☐ caixa de areia;
- ☐ recipiente com água fresca;
- ☐ recipiente para alimento;
- ☐ esconderijo seguro;
- ☐ cama ou superfície de descanso;
- ☐ arranhador estável;
- ☐ brinquedos simples e seguros;
- ☐ caixa de transporte aberta, quando possível;
- ☐ iluminação confortável;
- ☐ boa ventilação;

- ☐ espaço para o gato circular.

Mantenha os recursos separados

Não coloque tudo em um único canto. A caixa de areia deve ficar distante da água e do alimento. O local de descanso também deve ficar afastado da área de eliminação.

Retire do cômodo

- produtos de limpeza;
- medicamentos;
- fios expostos;
- plantas sem identificação;
- objetos cortantes;
- linhas, elásticos e peças pequenas;
- móveis instáveis;
- objetos quebráveis;
- sacos plásticos;
- acessos a forros ou espaços internos de móveis.

Na chegada

Coloque a caixa de transporte no cômodo, feche portas e janelas e abra a portinhola. Não sacuda a caixa, não vire o animal para fora e não o retire à força. Permita que ele saia quando se sentir preparado.

Alguns gatos exploram rapidamente. Outros permanecem escondidos por horas ou dias. A velocidade da adaptação não deve ser comparada com a de outro animal.

PARTE 2

Segurança estrutural

Janelas, portas, alturas e locais de aprisionamento

PROTEJA ANTES DA CHEGADA

Janelas, varandas e basculantes



A tela deve cobrir toda a abertura e não apresentar frestas laterais.

Gatos podem alcançar janelas altas, passar por pequenas aberturas e saltar sobre superfícies que pareçam inacessíveis.

Checklist das janelas

- ☐ Todas as janelas acessíveis foram avaliadas.
- ☐ As janelas possuem proteção adequada.
- ☐ A tela cobre toda a abertura.
- ☐ Não há espaço entre tela, parede e moldura.
- ☐ As fixações estão firmes.
- ☐ Não existem pontos rasgados ou desgastados.
- ☐ Basculantes também foram protegidos.
- ☐ A proteção será inspecionada periodicamente.
- ☐ A instalação não depende apenas de encaixe ou pressão.
- ☐ A tela não pode ser empurrada facilmente.

Varandas e sacadas

- ☐ Toda a área aberta está protegida.
- ☐ Não há passagem pelas laterais.
- ☐ O gato não consegue alcançar a parte externa por móveis.
- ☐ Vasos e objetos próximos não criam pontos de escalada.
- ☐ A proteção alcança a altura necessária.
- ☐ A porta da varanda permanece controlada durante a adaptação.

Atenção

Mosquiteiros comuns não devem ser considerados automaticamente adequados para contenção. A proteção precisa ser firme, resistente e instalada para evitar passagem pelas laterais. Não incentive o gato a apoiar o peso ou escalar a tela.

SEGURANÇA ESTRUTURAL

Portas e rotas de fuga

Durante os primeiros dias, um gato assustado pode correr em direção a uma porta aberta, mesmo sem conhecer o ambiente externo.

Avalie

- ☐ porta principal;
- ☐ porta da cozinha;
- ☐ saída para quintal;
- ☐ garagem;
- ☐ portões;
- ☐ corredores;
- ☐ áreas de serviço;
- ☐ acesso ao telhado;
- ☐ passagens para terrenos vizinhos;
- ☐ portas usadas por prestadores de serviço.

Combine regras com a família

- ☐ Verificar onde o gato está antes de abrir uma porta.
- ☐ Não deixar portões encostados.
- ☐ Avisar visitantes sobre a presença do animal.
- ☐ Redobrar a atenção durante entregas.
- ☐ Manter o gato no cômodo seguro durante mudanças ou reformas.
- ☐ Não permitir acesso livre à rua durante a adaptação.
- ☐ Guardar chaves e controles de portões em local conhecido.

Barreira adicional

Em residências movimentadas, pode ser útil organizar uma área intermediária entre a parte interna e a porta de saída, desde que isso seja possível sem prejudicar a circulação e a segurança da família.

SEGURANÇA ESTRUTURAL

Móveis, alturas e locais de aprisionamento

Gatos procuram pontos altos para observar o ambiente e espaços fechados para descansar. O problema não é o ato de subir ou esconder-se, mas o acesso a estruturas instáveis ou locais onde o animal possa ficar preso.

Verifique os móveis

- ☐ Estantes estão fixadas.
- ☐ Televisores estão estáveis.
- ☐ Prateleiras suportam o peso do gato.
- ☐ Objetos pesados não podem cair.
- ☐ Vasos estão firmes.
- ☐ Cabos não podem ser puxados.
- ☐ Gavetas e armários não permitem aprisionamento.
- ☐ Sofás reclináveis serão conferidos antes do uso.
- ☐ Camas-baú serão verificadas antes de serem fechadas.

Bloqueie acessos perigosos

- atrás da geladeira;
- atrás do fogão;
- no interior de sofás danificados;
- em motores de eletrodomésticos;
- dentro de paredes ou forros;
- sob móveis que possam se movimentar;
- em estruturas com pregos ou madeira quebrada.

Ofereça alternativas

- nichos firmes;
- prateleiras próprias;
- caixas de papelão;
- camas parcialmente cobertas;
- móveis para gatos;
- pontos de observação protegidos.

PARTE 3

Riscos domésticos

Plantas, produtos, cozinha, fios e áreas de serviço

IDENTIFIQUE ANTES DE DECIDIR ONDE COLOCAR

Plantas

O risco causado por uma planta depende da espécie, da parte ingerida e da exposição. Nomes populares podem variar e não são suficientes para identificar uma espécie com segurança.

Faça um inventário

- ☐ Fotografei todas as plantas da casa.
- ☐ Registre o nome conhecido.
- ☐ Confirmei o nome científico, quando possível.
- ☐ Verifiquei a toxicidade em fonte confiável.
- ☐ Retirei espécies perigosas.
- ☐ Guardei adubos e fertilizantes.
- ☐ Impedi o acesso a pesticidas.
- ☐ Verifiquei vasos e água acumulada.
- ☐ Avaliei plantas recebidas como presente.

Atenção especial aos lírios

Lírios verdadeiros do gênero *Lilium* e os chamados daylilies do gênero *Hemerocallis* representam risco grave para gatos. Folhas, pétalas, caules, pólen e até a água do vaso podem estar envolvidos na exposição. Pequenas quantidades podem provocar lesão renal grave.^[3]

Conduta mais segura

Quando houver gato na residência, não mantenha essas espécies no ambiente. Colocar um lírio em uma prateleira alta não elimina o risco: o pólen pode cair, aderir ao pelo e ser ingerido durante a higiene.

Em caso de possível contato

- afaste o gato da planta;
- impeça nova exposição;
- guarde a planta ou uma fotografia para identificação;
- procure atendimento veterinário imediatamente;
- não espere o aparecimento de sinais;
- não provoque vômito;
- não ofereça receitas caseiras.

RISCOS DOMÉSTICOS

Medicamentos e produtos domésticos



Medicamentos e produtos devem permanecer identificados e guardados em armários fechados.

Medicamentos, produtos de limpeza, inseticidas e outras substâncias devem ficar em armários fechados. Bancadas e prateleiras altas não são necessariamente seguras, porque gatos podem escalar ou derrubar recipientes. ^[4]

Medicamentos

- ☐ Comprimidos estão em embalagens fechadas.
- ☐ Frascos mantêm os rótulos originais.
- ☐ Pomadas e cremes estão guardados.
- ☐ Organizadores de medicamentos permanecem fechados.
- ☐ Medicamentos de outros animais estão separados.
- ☐ Bolsas e mochilas não contêm comprimidos acessíveis.
- ☐ Nenhum medicamento humano será oferecido sem prescrição.
- ☐ Medicamentos prescritos para o gato têm armazenamento adequado.

Produtos de limpeza

- ☐ Detergentes estão guardados.

- ☐ Desinfetantes estão fechados.
- ☐ Água sanitária está inacessível.
- ☐ Produtos concentrados permanecem no recipiente original.
- ☐ Baldes são esvaziados depois do uso.
- ☐ O gato será afastado durante a limpeza.
- ☐ O local será ventilado.
- ☐ Não serão misturados produtos diferentes.
- ☐ O gato só retornará depois que o ambiente estiver seco e seguro.

Outros riscos

- inseticidas;
- raticidas;
- produtos automotivos;
- solventes;
- tintas;
- fertilizantes;
- pesticidas;
- cosméticos;
- óleos essenciais;
- produtos para piscinas;
- colas e adesivos.

Em caso de suspeita de intoxicação, procure atendimento veterinário. Mantenha a embalagem, o rótulo ou uma fotografia do possível agente. O Ministério da Saúde mantém uma lista de Centros de Informação e Assistência Toxicológica. A disponibilidade de orientação específica para animais deve ser confirmada, e o contato com o médico-veterinário não deve ser adiado. ^[5]

RISCOS DOMÉSTICOS

Cozinha, despensa e lixo

A cozinha reúne superfícies quentes, objetos cortantes, alimentos, embalagens e produtos domésticos.

Checklist da cozinha

- ☐ Facas e utensílios estão guardados.
- ☐ O fogão será conferido antes de ser ligado.
- ☐ Panelas quentes não ficarão sem supervisão.
- ☐ Alimentos estão em recipientes fechados.
- ☐ Sacos plásticos estão fora do alcance.
- ☐ Embalagens são descartadas imediatamente.
- ☐ A lixeira possui tampa.
- ☐ Fios de eletrodomésticos estão organizados.
- ☐ Produtos sob a pia ficam em armário fechado.
- ☐ O gato não terá acesso ao forno ou armários.
- ☐ A geladeira será fechada após cada uso.

Alimentação humana

Não use restos de comida como forma de conquistar o novo gato. Mantenha inicialmente a alimentação que ele já recebia, quando essa informação estiver disponível e a dieta for adequada. Mudanças alimentares abruptas, especialmente durante uma fase de estresse, podem contribuir para alterações gastrointestinais. ^[6]

Qualquer mudança relevante deve considerar idade, estado de saúde, condição corporal e orientação veterinária.

RISCOS DOMÉSTICOS

Fios, linhas e objetos pequenos

Fios elétricos podem causar acidentes quando danificados. Linhas, fitas e objetos semelhantes podem ser ingeridos e lesionar o sistema digestório.^[7]

Retire ou proteja

- ☐ fios elétricos;
- ☐ extensões;
- ☐ carregadores;
- ☐ linhas de costura;
- ☐ barbantes;
- ☐ fitas;
- ☐ elásticos de cabelo;
- ☐ agulhas;
- ☐ anzóis;
- ☐ cliques;
- ☐ enfeites;
- ☐ brinquedos infantis pequenos;
- ☐ peças soltas;
- ☐ embalagens com cordões.

Brinquedos com cordões

Brinquedos com penas, fitas ou linhas devem ser avaliados regularmente. Quando houver risco de ingestão ou enrolamento, guarde-os após a brincadeira.

Alerta

Se uma linha estiver saindo da boca ou do ânus do gato, não puxe. Impeça que o animal continue ingerindo o material e procure atendimento veterinário.

RISCOS DOMÉSTICOS

Banheiro e lavanderia

Gatos podem entrar em máquinas, armários, cestos e espaços escuros à procura de descanso.

Banheiro

- ☐ Tampa do vaso sanitário permanece fechada.
- ☐ Medicamentos estão guardados.
- ☐ Cosméticos permanecem fora do alcance.
- ☐ Lâminas e objetos cortantes estão protegidos.
- ☐ Ralos foram avaliados.
- ☐ Baldes não ficam com água.
- ☐ Produtos de higiene estão fechados.
- ☐ O gato não pode acessar janelas sem proteção.

Lavanderia

- ☐ A máquina será conferida antes de cada uso.
- ☐ A secadora será conferida antes de cada uso.
- ☐ As portas permanecem fechadas quando necessário.
- ☐ Produtos concentrados estão guardados.
- ☐ Cápsulas de limpeza estão inacessíveis.
- ☐ Espaços atrás das máquinas foram protegidos.
- ☐ Fios e mangueiras estão organizados.
- ☐ Prendedores e pequenos objetos foram recolhidos.

Crie um hábito

1. verifique o interior;
2. observe a parte traseira;
3. confira a região inferior;
4. examine o cesto de roupas;
5. confirme a localização do gato antes de ligar qualquer equipamento.

PARTE 4

Recursos essenciais

Caixa de areia, água, alimento, descanso, brincadeiras e transporte

RECURSOS ESSENCIAIS

Caixa de areia

A caixa de areia deve estar disponível antes da chegada. Como referência prática, costuma-se oferecer uma caixa por gato e uma adicional, distribuídas em locais diferentes. As necessidades reais podem variar conforme o espaço, a mobilidade e os grupos sociais existentes na residência.^[8]

Escolha da caixa

- ☐ O gato consegue entrar facilmente.
- ☐ Há espaço para girar e escavar.
- ☐ A caixa é estável.
- ☐ A borda é adequada à mobilidade.
- ☐ O material permite higienização.
- ☐ Não há partes cortantes.
- ☐ O modelo não impede uma saída rápida.

Localização

- ☐ O local é tranquilo.
- ☐ O acesso permanece livre.
- ☐ A caixa não fica junto ao alimento.
- ☐ A caixa não fica junto à água.
- ☐ Não há equipamentos barulhentos próximos.
- ☐ O gato não pode ser encurralado.
- ☐ Existem caixas em locais diferentes, quando necessário.

Substrato e limpeza

Quando possível, utilize inicialmente um substrato semelhante ao que o gato conhecia. Mudanças podem ser feitas depois, de forma gradual.

- retirar resíduos regularmente;
- manter uma pá exclusiva;
- não usar perfume forte para disfarçar odores;
- higienizar sem deixar resíduos irritantes;
- observar mudanças na utilização da caixa.

Atenção clínica

Alterações na frequência, postura, volume ou esforço para urinar e defecar podem ser relevantes e não devem ser tratadas apenas como “problema de comportamento”.

RECURSOS ESSENCIAIS

Água e alimentação



Recursos distribuídos favorecem acesso tranquilo e reduzem competição entre animais.

As necessidades ambientais felinas incluem acesso seguro a recursos separados e distribuídos. Em residências com vários gatos, concentrar tudo em um único local pode dificultar o acesso de alguns animais. ^[1]

Água

- ☐ Há água fresca disponível.
- ☐ O recipiente é estável.
- ☐ O material é fácil de higienizar.
- ☐ A água fica distante da caixa de areia.
- ☐ Há mais de um ponto de água, quando possível.
- ☐ O recipiente não fica em área de passagem intensa.
- ☐ A ingestão habitual será observada.

Alimentação

- ☐ A alimentação anterior foi identificada.
- ☐ A quantidade será definida de forma adequada.

- ☐ O alimento será armazenado fechado.
- ☐ O recipiente será higienizado.
- ☐ O local é tranquilo.
- ☐ Outros animais não impedem o acesso.
- ☐ Mudanças alimentares não serão abruptas.
- ☐ O apetite será observado.

Evite mudanças simultâneas

O novo ambiente já representa uma grande alteração. Sempre que possível, evite trocar ao mesmo tempo alimento, substrato, potes, rotina e localização dos recursos.

RECURSOS ESSENCIAIS

Esconderijos, descanso e áreas elevadas

Um esconderijo permite que o gato se afaste, observe e recupere a sensação de controle. Forçar sua retirada pode aumentar o medo.

Esconderijos adequados

- caixas de papelão firmes;
- camas parcialmente cobertas;
- caixas de transporte abertas;
- nichos;
- móveis próprios;
- áreas elevadas com acesso seguro.

Checklist

- ☐ O esconderijo permite entrada e saída.
- ☐ O gato não pode ficar preso.
- ☐ A estrutura não desaba.
- ☐ O local é seco e ventilado.
- ☐ A família consegue verificar o animal em uma emergência.
- ☐ Existem opções em alturas diferentes.
- ☐ O gato não será retirado à força.
- ☐ Crianças foram orientadas a respeitar o local.

Áreas elevadas

- suportar o peso;
- ter superfície firme;
- permitir acesso e descida;
- ficar longe de objetos quebráveis;
- não conduzir a janelas desprotegidas.

RECURSOS ESSENCIAIS

Arranhadores e brinquedos

Arranhar é um comportamento normal. O arranhador deve oferecer estabilidade e permitir que o gato alongue o corpo.

Arranhadores

- ☐ Há pelo menos uma opção estável.
- ☐ O material não se solta facilmente.
- ☐ Existe modelo vertical ou horizontal.
- ☐ O arranhador fica próximo ao descanso ou passagem.
- ☐ A altura é suficiente para alongamento.
- ☐ A base não escorrega.
- ☐ O comportamento de arranhar não será punido.

Brinquedos

- ☐ Não possuem peças soltas.
- ☐ Não apresentam bordas cortantes.
- ☐ Não podem aprisionar patas ou cabeça.
- ☐ Fios e penas serão usados com supervisão.
- ☐ Brinquedos quebrados serão descartados.
- ☐ Há oportunidades de brincadeira interativa.
- ☐ O gato também pode brincar sozinho com itens seguros.

Brinque sem usar mãos e pés como alvo

Movimente brinquedos de forma que o gato possa observar, perseguir e capturar. Isso permite uma interação mais adequada e reduz o incentivo a atacar mãos.

RECURSOS ESSENCIAIS

Caixa de transporte, identificação e emergências



A imagem é ilustrativa: medicamentos só devem integrar um kit quando prescritos para aquele animal.

A caixa de transporte deve fazer parte do ambiente e não aparecer apenas no dia da consulta. A Feline Veterinary Medical Association recomenda aclimação positiva, caixa adequada e transporte seguro, com redução do movimento durante o trajeto.^[9]

Escolha uma caixa

- ☐ resistente;
- ☐ bem ventilada;
- ☐ com fechamento seguro;
- ☐ compatível com o tamanho do gato;
- ☐ fácil de higienizar;
- ☐ com base firme;
- ☐ sem pontas ou partes quebradas.

Em casa

- deixe a caixa aberta;
- coloque uma manta confortável;

- permita que o gato entre voluntariamente;
- ofereça recompensas ou brinquedos próximos;
- não use a caixa como punição.

Durante o transporte

- apoie a caixa pela base;
- mantenha-a nivelada;
- reduza balanços;
- proteja do calor excessivo;
- nunca transporte o gato solto no veículo;
- verifique ventilação;
- não abra a caixa em área externa desprotegida.

Converse com o médico-veterinário sobre formas de identificação, incluindo microchipagem. O microchip fornece um número único, mas sua utilidade depende de leitura adequada e de dados de contato corretamente registrados e atualizados. ^[10]

Prepare uma pasta

- nome do gato;
- fotografia recente;
- histórico conhecido;
- vacinas;
- exames;
- medicamentos prescritos;
- contato da clínica;
- telefone de emergência;
- número do microchip;
- dados do responsável.

Medicamentos no kit de emergência

Inclua medicamentos somente quando prescritos para aquele animal, identificados e armazenados conforme orientação profissional.

PARTE 5

Quando o gato vem diretamente da rua

Acolhimento cauteloso, separação inicial e avaliação veterinária

Antes de recolher



A aproximação deve ser cautelosa, sem perseguição ou captura manual forçada.

Um gato encontrado na rua pode estar perdido, ter um responsável, receber cuidados de moradores, ter sido abandonado, viver de forma comunitária, ser sociável, assustado ou pouco socializado, ou estar cuidando de filhotes.

Nem todo gato visto na rua está necessariamente abandonado. A avaliação deve considerar comportamento, condição física, localização e possibilidade de identificação. Soluções responsáveis precisam considerar o perfil individual do animal.^[11]

Antes de aproximar-se

- observe a linguagem corporal;
- não bloqueie a rota de fuga;
- não persiga;
- não tente agarrar um gato defensivo;
- mantenha crianças afastadas;
- afaste cães;
- utilize alimento apenas para aproximação controlada;
- tenha uma caixa de transporte pronta;
- solicite ajuda quando necessário.

Procure um possível responsável

- converse com moradores;
- pergunte em estabelecimentos próximos;
- verifique anúncios locais;
- divulgue uma fotografia sem expor a localização exata;
- solicite comprovação de vínculo antes de entregar;
- leve o gato para leitura de microchip, quando possível.

Sinais que justificam atendimento rápido

- dificuldade para respirar;
- sangramento;
- trauma;
- incapacidade de permanecer em pé;
- fraqueza intensa;
- dor evidente;
- convulsões;
- suspeita de intoxicação;
- incapacidade de urinar;
- piora rápida;
- filhote frio, imóvel ou muito debilitado.

Encontrou uma mãe com filhotes?



Mãe e filhotes devem permanecer juntos quando isso for seguro e clinicamente possível.

A ausência momentânea da mãe não significa necessariamente abandono. Ela pode estar buscando alimento ou evitando aproximar-se enquanto houver pessoas no local.

Se os filhotes estiverem em uma área imediatamente perigosa, feridos, muito frios ou debilitados, procure ajuda veterinária ou de um grupo experiente.

Quando a mãe está presente e amamentando, os filhotes devem permanecer com ela, sempre que isso for seguro. Filhotes que ainda recebem leite materno, mesmo parcialmente, tendem a se beneficiar da permanência junto à mãe.^[12]

Se for necessário acolher a família

- caixa ou ninho;
- mantas limpas;
- água para a mãe;
- alimento adequado para a mãe;
- caixa de areia afastada do ninho;
- temperatura confortável;
- ausência de outros animais;
- pouco movimento;
- janela protegida.

Não separe sem necessidade

A mãe deve ter liberdade para entrar e sair do ninho dentro do cômodo. Não permita manuseio constante dos filhotes. A separação pode ser necessária por orientação veterinária, doença, rejeição, risco de agressão ou incapacidade materna.

Atenção aos filhotes

- ausência de mamada;
- choro persistente;
- corpo frio;
- fraqueza;
- perda de peso;
- diarreia;
- secreções;
- dificuldade respiratória;
- ferimentos;
- afastamento constante do grupo.

ACOLHIMENTO E OBSERVAÇÃO

Prepare um espaço separado

Quando já existem outros animais na residência, o gato recém-acolhido deve permanecer inicialmente em um espaço próprio até avaliação veterinária e planejamento da introdução. Essa separação temporária ajuda a reduzir estímulos, acompanhar o estado geral, evitar conflitos e impedir contato direto precoce. Ela não deve ser usada como punição.

Mãe e filhotes

Se houver mãe e filhotes, mantenha a família junta no cômodo separado. O isolamento em relação aos animais residentes não significa separar a ninhada entre si.

Recursos do cômodo

- ☐ água;
- ☐ alimento;
- ☐ caixa de areia;
- ☐ esconderijo;
- ☐ cama;
- ☐ caixa de transporte;
- ☐ brinquedos seguros;
- ☐ janela protegida;
- ☐ materiais de limpeza exclusivos;
- ☐ local para registros de observação.

Higiene até a avaliação veterinária

- lave as mãos entre os grupos;
- evite compartilhar potes;
- evite compartilhar caixas de areia;
- não use a mesma pá sem higienização;
- lave tecidos separadamente quando indicado;
- limpe secreções com materiais descartáveis;
- converse com o veterinário sobre medidas específicas.

Avaliação veterinária do gato sem histórico

O objetivo da consulta inicial não é aplicar automaticamente o mesmo protocolo a todos os animais.

A avaliação pode envolver

- exame físico;
- estimativa de idade;
- condição corporal;
- hidratação;
- dor e ferimentos;
- pele e pelagem;
- olhos, boca e ouvidos;
- investigação de parasitas;
- planejamento de vacinação;
- orientação nutricional;
- avaliação reprodutiva;
- planejamento de castração;
- leitura de microchip;
- testes definidos conforme histórico e risco.

Diretrizes de vacinação recomendam que a decisão considere idade, saúde, exposição, estilo de vida, localização e prevalência das doenças.^[13]

Em gatos recém-adquiridos ou com histórico desconhecido, a avaliação veterinária pode incluir orientação sobre testes para o vírus da leucemia felina (FeLV) e o vírus da imunodeficiência felina (FIV), especialmente antes da introdução a outros gatos. Um único resultado pode não encerrar a investigação em todas as situações.^[14]

Leve à consulta

- data e local onde o gato foi encontrado;
- fotografias anteriores;
- informações sobre contato com outros animais;
- descrição do comportamento;
- apetite;
- ingestão de água;
- urina e fezes;
- vômitos;
- secreções;
- medicamentos já utilizados;
- possibilidade de gestação ou presença de filhotes.

PERFIS COMPORTAMENTAIS

Gato sociável, assustado ou pouco socializado?



Os perfis ajudam a organizar a observação, mas não substituem avaliação comportamental individual.

Esses perfis não funcionam como diagnóstico. Eles ajudam apenas a compreender que gatos encontrados na rua podem responder de maneiras diferentes.

Gato sociável

- aproximar-se de pessoas;
- vocalizar;
- aceitar contato;
- manter a cauda elevada;
- procurar portas ou casas;
- demonstrar familiaridade com recursos domésticos.

Esse comportamento pode sugerir que o gato está perdido, foi abandonado ou já viveu com pessoas. Continue procurando um possível responsável.

Gato assustado

- esconder-se;
- manter distância;
- ficar imóvel;
- fugir quando alguém se aproxima;
- reagir defensivamente;

- evitar alimento enquanto há pessoas próximas.

Ofereça espaço, previsibilidade e interação sem pressão. Um gato assustado pode se tornar sociável quando se sente seguro.

Gato pouco socializado ou feral

Pode apresentar medo intenso e persistente de pessoas, evitar proximidade e demonstrar dificuldade importante de adaptação à vida doméstica. Nem todo gato de vida livre terá como melhor destino uma residência convencional. A decisão deve considerar o indivíduo, a segurança, o ambiente e a orientação de profissionais ou grupos experientes.^[11]

Evite

- forçar contato;
- encurralar;
- usar punições;
- interpretar medo como “ingratidão”;
- liberar imediatamente pela casa;
- entregar o gato sem verificar o interessado;
- assumir que todos os gatos têm o mesmo potencial de adaptação.

PARTE 6

Convivência e adaptação

Interações respeitosas com crianças e outros animais

Crianças e gatos



A criança deve permitir que o gato se aproxime voluntariamente, sempre com supervisão.

O gato precisa ter locais para escapar, esconder-se e descansar sem ser seguido. Crianças devem ser supervisionadas e ensinadas a permitir que o animal escolha aproximar-se. ^[15]

Oriente as crianças

- falar baixo;
- sentar-se no chão;
- manter as mãos próximas ao corpo;
- permitir que o gato se aproxime;
- não correr atrás;
- não puxar cauda, patas ou pelos;
- não acordar o animal;
- não retirar do esconderijo;
- não pegar no colo sem orientação;
- não interromper alimentação ou uso da caixa;
- guardar objetos pequenos;
- chamar um adulto diante de comportamento estranho.

Encontros iniciais

- devem ser curtos;
- devem ocorrer em ambiente tranquilo;
- precisam de supervisão;
- devem permitir que o gato se afaste;
- não devem envolver várias crianças ao mesmo tempo;
- devem terminar antes de o animal demonstrar desconforto.

Sinais de que o gato quer se afastar

- corpo encolhido;
- orelhas para trás;
- tentativa de esconder-se;
- cauda movimentando-se rapidamente;
- olhar fixo;
- rosnado ou sibilo;
- tentativa de fuga.

Respeite os sinais

Interromper a interação antes que o gato precise intensificar sua resposta ajuda a prevenir medo e acidentes.

CONVIVÊNCIA GRADUAL

Apresentação a outros animais

IMG-EBK-012 — APRESENTAÇÃO ENTRE ANIMAIS

Apresentações graduais, positivas e no tempo do gato.

PRINCÍPIO:
 Avançar etapas só quando ambos estiverem tranquilos.

1 PREPARAR O AMBIENTE - Recursos em todos os cômodos. - Rotas de fuga e locais altos.	2 CHEIRO ANTES DO OLHAR - Troque paninhos com o cheiro de cada um. - Recompense calma e curiosidade.	3 CONTATO INDIRETO - Comece com a porta fechada. - Recompense por ficar tranquilo perto da porta.	4 BARREIRA VISUAL (SEGURANÇA) - Use grade, tela ou porta entreaberta. - Sessões curtas e positivas.	5 MESMO AMBIENTE, SEPARADOS - Supervisão contínua. - Recompense comportamentos calmos.	6 ENCONTRO SUPERVISIONADO - Mantenha sessões curtas. - Interrompa se houver sinais de estresse.
--	---	--	--	---	--

SINAIS POSITIVOS

- ✓ Postura relaxada
- ✓ Orelhas neutras
- ✓ Piscar de olhos lento
- ✓ Cheirar e explorar
- ✓ Brincar ou ignorar o outro

SINAIS DE ALERTA

- ⚠ Ficar imóvel e rígido
- ⚠ Orelhas para trás
- ⚠ Rosnar ou sibilar
- ⚠ Dar tapa ou perseguir
- ⚠ Pelos eriçados

IMPORTANTE: Cada gato tem seu tempo. Respeite o ritmo e nunca force o contato.

As etapas devem avançar apenas quando os animais estiverem tranquilos; nunca force o contato.

A apresentação deve acontecer em etapas. O novo gato precisa primeiro estar adaptado ao cômodo inicial. Introduções graduais podem começar com separação física, troca de odores, observação por barreira e encontros supervisionados. Não existe prazo único, e as etapas só devem avançar quando os animais estiverem tranquilos. ^[16]

Etapa 1 — Ambientes separados

Cada animal deve ter seus próprios potes, caixas de areia, camas, esconderijos, arranhadores e áreas elevadas.

Etapa 2 — Odores

- troque mantas;
- permita investigação da porta;
- coloque objetos com odor em áreas neutras;
- associe a presença do odor a experiências positivas;
- interrompa se houver forte reação de medo.

Etapa 3 — Exploração alternada

Permita que cada animal conheça o espaço do outro sem contato direto.

Etapa 4 – Barreira visual

Use uma barreira segura que permita observação sem contato físico. As sessões devem ser curtas e tranquilas.

Etapa 5 – Mesmo ambiente com supervisão

Mantenha distância, rotas de fuga e áreas elevadas. Não coloque os animais frente a frente no colo.

Etapa 6 – Convivência progressiva

Aumente gradualmente o tempo apenas quando não houver sinais de tensão.

Sinais favoráveis

- postura relaxada;
- orelhas neutras;
- exploração;
- interesse sem perseguição;
- capacidade de desviar o olhar;
- brincar ou realizar outra atividade;
- afastar-se sem ser seguido.

Sinais de tensão

- olhar fixo;
- bloqueio de passagem;
- perseguição;
- orelhas para trás;
- cauda chicoteando;
- rosnado;
- sibilo;
- tapas;
- pelos eriçados;
- luta.

Não puna

Separe com calma e retorne a uma etapa anterior. Punições podem aumentar medo e criar associações negativas.

Na apresentação entre gato e cão, o cão deve permanecer controlado durante os primeiros encontros, sem possibilidade de perseguir o gato. O gato precisa ter acesso a áreas elevadas e rotas de saída.^[17]

PARTE 7

Consulta e organização

Registros úteis para a primeira consulta e para a rotina

FICHA DO GATO

Preparação para a primeira consulta

Nome: _____

Data da chegada: _____

Origem: _____

Idade ou estimativa: _____

Sexo: _____

Castrado: _____

Peso conhecido: _____

Alimentação anterior: _____

Vacinas conhecidas: _____

Controle de parasitas conhecido: _____

Medicamentos em uso: _____

Doenças ou cirurgias anteriores: _____

Contato da instituição ou responsável anterior: _____

Número do microchip: _____

Observações para relatar

- apetite;
- água;
- urina;
- fezes;
- vômitos;
- tosse ou espirros;
- secreções;
- coceira;
- feridas;
- dificuldade de locomoção;
- comportamento;
- sono;
- convivência com outros animais;
- acesso anterior à rua.

Perguntas para o veterinário

1. Quais cuidados preventivos são indicados?
2. Como organizar a vacinação?
3. Há necessidade de exames?
4. Como realizar o controle de parasitas?
5. Quando planejar a castração?
6. A alimentação atual é adequada?
7. Como organizar a introdução aos outros animais?
8. Quais sinais precisam ser observados?
9. A microchipagem é indicada?
10. Quando deve ocorrer o retorno?

Anotações

REVISÃO FINAL

Checklist final: casa pronta

Estrutura

- ☐ Janelas protegidas.
- ☐ Varandas protegidas.
- ☐ Basculantes avaliados.
- ☐ Portas e portões controlados.
- ☐ Rotas de fuga identificadas.
- ☐ Móveis firmes.
- ☐ Prateleiras seguras.
- ☐ Locais de aprisionamento bloqueados.

Riscos domésticos

- ☐ Plantas identificadas.
- ☐ Lírrios retirados.
- ☐ Medicamentos guardados.
- ☐ Produtos de limpeza guardados.
- ☐ Inseticidas e raticidas inacessíveis.
- ☐ Fios organizados.
- ☐ Linhas e elásticos recolhidos.
- ☐ Objetos pequenos retirados.
- ☐ Lixeira fechada.
- ☐ Máquinas serão conferidas antes do uso.

Recursos

- ☐ Cômodo inicial preparado.
- ☐ Caixa de areia instalada.
- ☐ Água disponível.
- ☐ Alimento disponível.
- ☐ Esconderijo seguro.
- ☐ Local de descanso.
- ☐ Área elevada.
- ☐ Arranhador.
- ☐ Brinquedos seguros.
- ☐ Caixa de transporte acessível.

Organização

- ☐ Família orientada.
- ☐ Crianças orientadas.
- ☐ Introdução a outros animais planejada.
- ☐ Consulta veterinária programada.
- ☐ Contatos de emergência registrados.
- ☐ Identificação discutida.
- ☐ Pasta de documentos preparada.
- ☐ Pessoa responsável pelos cuidados definida.

O QUE AINDA PRECISA SER FEITO?

Plano de ação

Ajuste necessário	Responsável	Prazo	Concluído
Instalar telas			☐
Avaliar varandas			☐
Identificar plantas			☐
Guardar medicamentos			☐
Organizar fios			☐
Preparar cômodo inicial			☐
Comprar caixa de areia			☐
Providenciar arranhador			☐
Comprar caixa de transporte			☐
Agendar consulta			☐
Organizar apresentação aos animais			☐
Outro: _____			☐

Contatos importantes

Clínica veterinária: _____

Telefone: _____

Atendimento de emergência: _____

Telefone: _____

Pessoa de apoio: _____

Telefone: _____

CIATox da região: _____

CONCLUSÃO

Uma casa segura não precisa ser perfeita

Ela precisa ser observada com atenção, oferecer recursos adequados e permitir que o gato se adapte no próprio ritmo.

Preparar o ambiente antes da chegada ajuda a reduzir riscos e facilita a observação de alterações no comportamento, no apetite, na ingestão de água, na urina e nas fezes.

A segurança doméstica não termina depois dos primeiros dias. Telas precisam ser inspecionadas, plantas novas devem ser avaliadas, objetos quebrados precisam ser retirados e os recursos podem precisar de ajustes conforme o gato envelhece ou apresenta novas necessidades.

Quando o gato vem diretamente da rua, o cuidado também envolve

- verificar se existe um responsável;
- respeitar o comportamento do animal;
- utilizar transporte seguro;
- manter separação inicial quando houver outros animais;
- procurar avaliação veterinária;
- não separar mães de filhotes sem necessidade;
- compreender que nem todo gato terá o mesmo perfil de adaptação.

O objetivo é construir um ambiente no qual o gato possa

- descansar sem ser perturbado;
- esconder-se quando necessário;
- alimentar-se com tranquilidade;
- utilizar a caixa de areia com segurança;
- brincar;
- arranhar;
- observar;
- aproximar-se das pessoas por escolha;
- viver com menor risco de acidentes.

Preparar a casa é uma das primeiras formas de demonstrar cuidado.

Sobre o ComGatos

O ComGatos é um portal brasileiro dedicado à saúde, ao comportamento, ao bem-estar e aos cuidados responsáveis com gatos.

Nosso objetivo é transformar conhecimento veterinário em informações claras, práticas e acessíveis para ajudar tutores a prevenir problemas, organizar os cuidados, compreender melhor o comportamento, melhorar o ambiente, reconhecer alterações importantes, preparar-se para consultas veterinárias e realizar escolhas mais responsáveis.

Os conteúdos são desenvolvidos com base em fontes veterinárias confiáveis e passam por revisão profissional antes da publicação.

Continue aprendendo

Leia o artigo completo: [Como preparar uma casa segura para receber um gato](#)

Visite: comgatos.com



Acesse o ComGatos

Novos artigos, guias e materiais educativos sobre saúde, comportamento, bem-estar e cuidados responsáveis com gatos.

<https://comgatos.com>

Referências

As citações ao longo do texto seguem o sistema numérico, compatível com a ABNT NBR 10520. As referências foram organizadas na ordem de primeira citação e formatadas segundo os elementos essenciais da ABNT NBR 6023.

1. ELLIS, S. L. H. et al. AAFP and ISFM Feline Environmental Needs Guidelines. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 15, n. 3, p. 219-230, 2013. Disponível em: <https://catvets.com/resource/aafp-isfm-environmental-needs-guidelines/>. Acesso em: 6 ago. 2026.
2. INTERNATIONAL CAT CARE. Helping your new cat or kitten settle in. 25 out. 2024. Disponível em: <https://icatcare.org/articles/helping-your-new-cat-or-kitten-settle-in>. Acesso em: 6 ago. 2026.
3. UNITED STATES FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. Lovely lilies and curious cats: a dangerous combination. 16 set. 2021. Disponível em: <https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/lovely-lilies-and-curious-cats-dangerous-combination>. Acesso em: 6 ago. 2026.
4. UNITED STATES FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. Potentially dangerous items for your pet. Disponível em: <https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/potentially-dangerous-items-your-pet>. Acesso em: 6 ago. 2026.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Centros de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-ambiental/vigipeq/ciatox>. Acesso em: 6 ago. 2026.
6. INTERNATIONAL CAT CARE. Caring for your new kitten. 2024. Disponível em: <https://icatcare.org/resources/icatcare-kitten-booklet-2024.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2026.
7. AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. Household hazards. 2022. Disponível em: <https://ebusiness.avma.org/files/productdownloads/mcm-client-brochures-household-hazards-2022.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2026.
8. FELINE VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. Feline house-soiling. Disponível em: https://catvets.com/wp-content/uploads/2025/02/FelineVMA-House-Soiling_Web.pdf. Acesso em: 6 ago. 2026.
9. FELINE VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. 2025 Transportation of Cats in Motor Vehicles Position Statement. 2025. Disponível em: <https://catvets.com/resource/2025-transportation-of-cats-in-motor-vehicles-position-statement/>. Acesso em: 6 ago. 2026.
10. WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION. Microchip Identification Guidelines. Disponível em: <https://wsava.org/global-guidelines/microchip-identification-guidelines/>. Acesso em: 6 ago. 2026.
11. INTERNATIONAL CAT CARE. Cat Friendly Homing information pack. Disponível em: <https://icatcare.org/resources/cat-friendly-homing-information-pack.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2026.
12. INTERNATIONAL CAT CARE. Hand-rearing kittens. Disponível em: <https://icatcare.org/articles/hand-rearing-kittens>. Acesso em: 6 ago. 2026.
13. WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION. Diretrizes de 2024 para a vacinação de cães e gatos. 2024. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2024/07/WSAVA-VC-Guidelines-2024-Portuguese.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2026.
14. LITTLE, S. et al. 2020 AAFP Feline Retrovirus Testing and Management Guidelines. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 22, n. 1, p. 5-30, 2020. Disponível em: <https://catvets.com/resource/feline-retrovirus-management-guidelines/>. Acesso em: 6 ago. 2026.
15. INTERNATIONAL CAT CARE. Introducing cats to children. 17 mar. 2025. Disponível em: <https://icatcare.org/articles/introducing-cats-to-children>. Acesso em: 6 ago. 2026.

16. INTERNATIONAL CAT CARE. Introducing cats. Disponível em: <https://icatcare.org/articles/introducing-cats>. Acesso em: 6 ago. 2026.
17. INTERNATIONAL CAT CARE. Introducing cats and dogs. 17 jun. 2025. Disponível em: <https://icatcare.org/articles/introducing-cats-and-dogs>. Acesso em: 6 ago. 2026.

Nota editorial

As fontes devem ser revisadas sempre que o conteúdo for atualizado. Recomendações clínicas, sanitárias, regulatórias e de produtos podem mudar ao longo do tempo.

Casa segura, gato protegido.

Informação responsável para cuidar melhor dos gatos.



comgatos.com